

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Seminário de Políticas, Sistemas e Organizações Educacionais

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Código da disciplina: 108493

Requisitos de matrícula:

Professor: Prof. Dr. Telmo Adams

EMENTA

Pesquisa aplicada e intervenção em sistemas educacionais e em espaços formais e não formais de educação. Economia solidária. Empreendimentos econômicos solidários e sua inserção na Economia Solidária e no desenvolvimento local e regional sustentável. Política e estratégia de gestão educacional. Avaliação de sistemas educacionais. Cultura organizacional e em espaços educativos, gestão participativa, colegiada e a municipalização do ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Economia solidária, desenvolvimento sustentável, questões de Gênero e educação
- Política e estratégias de gestão educacional
- Organizações com CEBAS - Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social na Área de Educação
- Cultura organizacional e desafios para uma outra globalização

OBJETIVOS

- Oportunizar uma compreensão crítica da realidade sócio histórica para identificar os condicionamentos da cultura organizacional, das políticas, sistemas e organizações educacionais

- Analisar e construir conceitos sobre economia solidária, desenvolvimento local e regional, sustentabilidade, gestão participativa e organizações da sociedade civil que desenvolvem processos educativos em espaços não escolares.

METODOLOGIA

O seminário propõe o estímulo ao espírito investigativo sobre os temas mencionados, a partir de leituras, elaboração de sínteses, conhecimento de experiências, discussões coletivas e aportes trazidos pelo professor para o aprofundamento conceitual e análise crítica de práticas de gestão e educação.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em atividades de leituras e elaboração de fichas de leitura, interações coletivas e elaboração individual final com as ideias centrais trabalhadas no Seminário, estabelecendo relações com o objeto de pesquisa e / ou do trabalho profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo et al. Controle social e fortalecimento da democracia participativa: dilemas e perspectivas. In: PEDRINI, Dalila M.; ADAMS, Telmo; SILVA, Vini Rabassa da. **Controle social de políticas públicas: caminhos, descobertas e desafios**. São Paulo: Paulus, 2007. p. 223-236.

EGGERT, E. ; PAIXÃO, Marcia . **A retomada do conceito de opressão por meio dos cativeiros das mulheres de Marcela Lagarde**: questões para debate. Labrys (Edição em Português. Online), v. 22, p. 1-17, 2012. Disponível em: <http://www.labrys.net.br/labrys22/education/edla.htm>

FALCÃO, Maria Norberta. **Parcerias e poderes na organização escolar**: dinâmicas e lógicas do conselho de escola. Lisboa: Instituto de inovação educacional, 2000.

FRIGOTO, Gaudêncio. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica**, 2007. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2328100.pdf>

MUÑOZ, César. **Pedagogia da vida cotidiana e participação cidadã**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 18. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009

SHIVA, Vandana. Deixem-nos sobreviver: mulheres, ecologia e desenvolvimento. In: RUETHER, Rosemary Radford. **Mulheres curando a terra: mulheres do terceiro mundo na ecologia, no feminismo e na religião.** São Paulo, Paulinas, 2000. p. 107-120.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. Lugares da participação e formação da cidadania. **Civitas**, Porto Alegre v. 6, n. 1, p. 95-117, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/742/74260106.pdf>> Acesso em 27 maio 2016.

TEODÓSIO, Armindo dos Santos de Sousa. Organizações não-governamentais entre a justiça social e a eficiência gerencial: armadilhas, perspectivas e desafios da modernização das políticas públicas locais. **Civitas**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 97-121, jun. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo. **Educação e economia popular solidária.** Aparecida, Ideias & Letras, 2010.

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação: Revista do Centro de Educação, Santa Maria**, v. 39, n. 3, p. 577-588, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducao/issue/view/835>>. Acesso em: 27 maio 2016.

CAMARGO, Ieda de (Org.). **Gestão e políticas da educação.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

FIORI, José Luís. **O vôo da coruja: para reler o desenvolvimento brasileiro.** São Paulo: Record, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Economia solidária como práxis pedagógica.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

GAIGER, Luiz Inácio (Org.) **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

MARTINS, Ângela Maria (Org.). **Estado da arte: gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados.** Brasília: Liber Livro, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Seminário de Gestão Escolar e Universitária

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108497

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Dra. Maria Aparecida Marques da Rocha

EMENTA

Pesquisa aplicada na escola e na universidade. A escola e a universidade elemento do sistema educativo, como organização e espaço de articulação do trabalho coletivo. Processos de gestão escolar (público e privado). Estratégias de gestão de ensino. Gestão de processos educacionais. Gestão do conhecimento. Contemporaneidade e competências do ensinar. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Papel da educação escolarizada na formação cidadã;
- Bases teórico-epistemológicas da gestão: impacto nos currículos e nas práticas pedagógicas;
- Inovações como ruptura epistemológica e gestão do conhecimento;
- Desafios para a gestão escolar e acadêmica no contexto contemporâneo.

OBJETIVOS

Com o objetivo principal de proporcionar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises das questões implicadas na gestão de escola e da educação superior, o programa da disciplina está organizado a partir de três enfoques:

- desafios contemporâneos para a educação;

- estratégias institucionais de gestão com vistas à qualidade;
- pesquisas e estudos no campo da gestão escolar e universitária.

METODOLOGIA

Tratando-se de um Seminário, a metodologia assume o caráter participativo na tomada de decisões. O tema central encaminha a exploração dos “desafios da educação contemporânea e a gestão” através da técnica de Seminário. Nela, os subgrupos se encarregam da exploração temática e apresentação aos colegas, em forma de seminário. Haverá a ampliação da temática do Seminário com visitas e pessoas fonte.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Seminário levará em conta:

- A participação e compromisso dos estudantes para com a proposta de estudo;
- A capacidade de trabalho coletivo, na organização do seminário;
- O cercamento teórico-metodológico do tema eleito por cada grupo para exploração;
- A apresentação do trabalho e envolvimento do grande grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLIN, Julio; DALMOLIN, Bernadete. As universidades comunitárias e a emergência de mercados na educação superior: entre a pressão e o diferencial dos valores acadêmicos. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 30, n. 1, p. 139-159, jan /abr. 2014.

CUNHA, Maria Isabel da; LUCARELLI, Elisa (Org.). **Estratégias de Qualificação do Ensino e o Assessoramento Pedagógico**: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas. Criciúma/SC. UNESCO, 2014. 205 p.

DIAS, Evandro; RORATO, Rodrigo. O evolucionismo econômico da pós-graduação brasileira: uma análise da ótica da educação. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 193-226, mar. 2014.

DIAS, Sobrinho. Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 643-662, nov. 2014.

LEITE, Denise et al. Avaliação de redes de pesquisa e colaboração. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 23-37, mar. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra.

Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 10 ed. rev. e ampl., 2012. 544 p.

MOROSINI, Marília. Qualidade da educação superior em contextos emergentes.

Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014.

PIERELLA, Maria Paula. La autoridad de los profesores desde la perspectiva

estudiantil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 59, p. 893-912, dez. 2014.

SOUZA, Donaldo Bello de et al. **Sistemas Educacionais:** concepções, tensões, desafios. São Paulo: Loyola, 2015.

SOUZA, Sandra. Avaliação de larga escala e concepções de qualidade. **Avaliação:**

Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014.

TONTINI, Gérson, WALTER, Silvana. Pode-se identificar a propensão e reduzir a

evasão de alunos? Ações estratégicas e resultados táticos para IES. **Avaliação:** Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 89-110, mar. 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 15h

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108489

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Dra. Patrícia Fagundes

EMENTA

Cultura Organizacional e os impactos na Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de competências coletivas e individuais de liderança e de gestão no processo grupal. Estudo de estruturas organizacionais, e políticas e práticas de gestão de pessoas. Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais
- Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensino
- O papel das lideranças na promoção do Engajamento e do Capital Psicológico (PsyCap) da equipe
- Concepções e dimensões da liderança
- O processo de construção da identidade de liderança
- A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional
- Autoconhecimento e Liderança: o desenvolvimento pessoal do líder

OBJETIVOS

- 1) Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Gestão de Pessoas e Liderança no contexto das instituições educacionais.
- 2) Refletir sobre a importância e os desafios do papel das lideranças no desenvolvimento de pessoas, à luz da ética, da cultura e do comportamento organizacional.
- 3) Oportunizar espaços para o desenvolvimento da identidade de liderança, estabelecendo debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das palestras com convidados, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Resenha individual

Seminário (casos em grupo)

Atividade Integradora

Participação em aula

BIBLIOGRAFIA

BICHUETTI, J. L. **Gestão de pessoas não é com o RH**. Harvard Business Review, fev. 2011. Acesso: <http://hbrbr.com.br/gestao-de-pessoas-nao-e-com-o-rh/>

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico**. São Paulo, ANPAD, 2009.
- CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A Dimensão Coletiva da Liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.
- DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n.4, p. 627-647, 2010.
- FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, Nedio Antonio; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.
- KETS DE VRIES; Manfred F. R. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010
- KOMIVES, S. R. et al. Leadership identity development model: applications from a grounded theory: **Journal of College Student Development**, [S.l.], v. 47, n. 4, p.401-418, 2006.
- LOWNEY, Chris. **Liderança heorica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.
- PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments, **The Leadership Quarterly**, [S.l.], v. 18, n.3, p. 176–194, 2007.
- SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM (Fundação Dom Cabral)**, [S.l.], v. 10, p. 9-17, 2010. Acesso: <http://www.fdc.org.br/professorespesquisa/publicacoes/Paginas/Revista-DOM>
- SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: História, políticas e legislação educacional

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Código da disciplina: 108486

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Dra. Flávia Obino Corrêa Werle e Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA

História da educação e da escola. Relações entre Modernidade e Educação. Contextualização histórica das políticas educacionais envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais da educação no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;
- Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;
- Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;
- Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

1. Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;
2. Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política, administração e história da educação.

3. Debater as possibilidades de construir projetos de intervenção considerando as diferentes fases de formulação, o movimento de articulação e rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de uma reflexão teórica e aproximações com os mais variados cotidianos, frutos das experiências encontradas pelos participantes da turma, a qual parte de uma abordagem metodológica constituída pelos processos de desconstrução, construção e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

AVALIAÇÃO

A avaliação considera a participação dos mestrandos nas atividades propostas para as aulas; a apresentação de temas e realização de tarefas conforme a sequência de atividades. Cada aluno deverá elaborar um texto, em que os temas do seminário sejam tratados na perspectiva de pesquisa e de projetos de intervenção. Ou seja, os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafio. Petrópolis: Vozes, 2011

BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. In: BARROSO, João. **A escola pública**: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.

BARROSO, J. Gestão local da educação: entre o Estado e o mercado, a responsabilidade coletiva. In: MACHADO, Lurdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Capareto (Org.). **Política e gestão da educação**: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 173-197.

FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>>. Acesso em 27 maio 2016.

LIMA, Licínio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. In: ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Porto: Porto Editora, 2011. p. 71-82.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 197-209, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/viewFile/19491/11317>>. Acesso em: 27 maio 2016.

SAUSSEZ, Frédéric; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações? In: FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. p. 141-160.

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE: Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500003>. Acesso em: 27 maio 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, Almerindo Janela. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 75, p. 15-32, ago. 2001.

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005..

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. IN: SILVA, Luiz Heron da (Org). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CURY, Carlos R. Jamil. A questão federativa e a educação escolar. In: OLIVEIRA, Romualdo, SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília: Unesco, 2010. p. 149-168. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em 27 maio 2016.

ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo portela de. Introdução. In: OLIVEIRA, Romualdo, SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília: Unesco, 2010. p. 13-35. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2016.

CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/18721>>. Acesso em: 27 maio 2016.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n. 21, p. 211-257, jun. 2000.

LIMA, Licínio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [S.l.], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.

OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada**. Belo Horizonte, Fino Traço, 2011

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Porto: Editora Porto, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v.3.

TEODORO, Antonio Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. In: TEODORO, Antonio (Org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília: Liberlivro, 2008. p. 19-38.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 18 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislações>. Acesso em 27 maio 2016

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Gestão Estratégica e Avaliação Institucional

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108488

Requisitos de matrícula:

Professor: Prof. Dr. Artur Jacobus

EMENTA

Evolução do pensamento estratégico. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo e no processo estratégico das organizações. Definição da estratégia: modelos de análise (Ansoff, SWOT BCG/GE, Porter e Competências Essenciais). Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre planejamento e implementação de estratégias nas organizações. Gestão estratégica e planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de objetivos estratégicos. Planejamento tático: planos, políticas e processo decisório. Planejamento operacional: procedimento, programas e orçamentos. Implementação, monitoramento e medição e avaliação do desempenho do planejamento. Organizações educacionais e gestão do ensino: princípios e estratégias; processo de construção do plano estratégico nos sistemas e nas organizações educacionais. Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: fundamentos; autoavaliação e avaliação externa. Resultados da avaliação institucional como subsídio para o processo decisório no processo do planejamento estratégico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução do pensamento estratégico
- Formulação estratégica
- Planejamento estratégico
- Metodologias de planejamento

- Diagnóstico estratégico e análise de cenários
- Execução, acompanhamento e controle estratégico
- Balanced Scorecard
- Gestão estratégica em instituições de ensino
- Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;
- Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;
- Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;
- Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais;
- Desenvolver saberes e competências sobre o processo de avaliação institucional e as possibilidades de sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- leitura e discussão de livros e artigos;
- atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino.

AVALIAÇÃO

Apresentação e discussão de artigos

Participação em fóruns presenciais e virtuais

Projeto de investigação sobre gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino

Atividades aplicadas sobre gestão estratégia em instituições de ensino

BIBLIOGRAFIA

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: teoria e experiências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRAGA, Ryon; MONTEIRO, Carlos A. **Planejamento estratégico para instituições de ensino**. São Paulo: Hopper, 2005.

COLOMBO, Sonia Simões et al (Org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson, 2002.

KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Boston: Harvard School Press, 1996.

KOTLER, Philip; FOX, Karen. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. São Paulo: Atlas, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Gestão Educacional e Inovação

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108486

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Dra. Josefina M. Fonseca Coutinho e Profa. Dra. Maria Beatriz P. Tilton

EMENTA

Gestão Educacional e visão sistêmica de gestão como processo complexo de tomada de decisão e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Gestão da inovação e análise dos processos de gestão e inovação nas organizações educacionais. Estudo das organizações e das implicações destes nos contextos educacionais. Funções dos gestores educacionais no desenvolvimento de uma gestão corresponsável e participativa e sustentável.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e tipologias de inovação.
- Gestão educacional na perspectiva da Educação e da Administração.
- Gestão de processos e espaços educacionais: mobilização de recursos, liderança e interatividade.
- Paradigmas para a educação na contemporaneidade.
- Gestão democrática, corresponsável e sustentável.
- Visão sistêmica, gestão da educação e tomada de decisões.
- Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura organizacional.
- Gestão da inovação: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Trabalho Final: Estudo prático, propositivo, cujo produto final seja uma proposta de inovação na gestão educacional de uma instituição educacional, construída a partir da identificação de um problema. A apresentação será no formato de pôster.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico**: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel. **Gestão de idéias para inovação contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1995.

KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. **As 10 faces da inovação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Porto Alegre: Vozes, 2006.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SCHERER, Felipe Ost. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Tópicos Especiais - Laboratório de Práticas de Gestão Educacional

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108498

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Dra. Viviane Klaus e Profa. Dra. Ana Lúcia Freitas

EMENTA

Troca de experiências entre os pares e orientada por um docente. Desenvolvimento das redes de relacionamento interna e externa. Através da metodologia de estudo de caso, ou seja, análise e solução de situações reais usadas em sala de aula para incentivar a discussão de ideias e trocas de experiências entre discentes e docentes visa o aprendizado a partir da experiência cotidiana em gestão refletida criticamente. Na forma de estudo de casos, identificados os aspectos positivos e negativos, de aspectos da gestão educacional, a luz de um referencial teórico busca-se a análise do caso e identificação de novas possibilidades de intervenção. Esses casos formam um Banco de Casos, compartilhado e preservado para o processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Memória pedagógica e suas interfaces com os interesses de pesquisa;
- A constituição do sujeito e os diferentes processos de significação;
- O saber da experiência e o processo de formação pessoal, profissional e acadêmica;
- O MP, o ato de estudar e a Contemporaneidade;
- Descompassos entre o tempo/espço contemporâneo e o processo de construção;

OBJETIVOS

- Estabelecer relações entre memória, experiência e pesquisa;

- Refletir sobre o processo de escrita, a pesquisa e o ato de estudar;
- Explicitar as inquietações e problemas percebidos em relação à gestão educacional, aperfeiçoando o questionamento que poderá se tornar sua questão de pesquisa.

METODOLOGIA

- Oficinas; seminários; aulas dispositivo-dialogadas; dinâmicas de grupos; construção processual de um memorial de formação.

AVALIAÇÃO

O trabalho será avaliado ao longo dos encontros, a partir de leituras de textos, vídeos e discussões; as produções, sob a forma de textos escritos, serão individuais e grupais. Ao final, os alunos preencherão uma ficha de avaliação da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.143-156.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 23, n. 1/2, p. 185-195, jan./dez. 1997.

FISCHER, Beatriz T. Daudt (Org). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Curitiba: Liber Livro, 2011. v.2.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. In: LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**, [S.l.], n. 3, p. 13-22, 2015.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (Org). **Por que escrever é fazer história**. Campinas: Graf. FE, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Editora Globo, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LARROSA, Jorge. Entrevista: literatura, experiência e formação. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.133-160.

SALOMON, Delcio Vieira. Homem – ser problematizador: a aventura do interrogador em torno de si mesmo. In SALOMON, Delcio. **A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 01-10.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

STEPHANOU, Maria. Nem uma coisa, nem outra ou nenhuma: (Re)invenções e reminiscências escolares. In: FISCHER, Beatriz T. Daudt (Org). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Curitiba: Liber Livro, 2011. p. 11-16 v.2.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Seminário Temático - Oficina de Produção Textual Escrita

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 103183_T36

Requisitos de matrícula:

Professor: Profa. Dra. Sabrina Vier

EMENTA

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contexto situacional e organização linguístico-discursiva do texto acadêmico.

Papel do discurso citado no texto científico.

Relevância da seleção vocabular na produção de textos acadêmicos.

Discurso citado: citação direta e indireta.

Relação lógica de ideias: articulação, referenciação, substituição vocabular e elipse.

Problemas de estrutura frasal: frases fragmentada, siamesa e centopeica, quebra de paralelismo sintático e semântico.

Pontuação.

OBJETIVOS

Ler textos da esfera acadêmica, atentando para sua organização estrutural e para opções estratégias de organização discursiva e linguística;

Exercitar a produção de frases e parágrafos, atentando ao uso culto e à norma padrão, próprios da esfera acadêmica;

Exercitar a utilização de mecanismos de citação, discurso direto e indireto;

Escrever parágrafos, pontuando as frases de maneira adequada;

Atentar ao papel dos conectores e à relação lógica de ideias no texto acadêmico.

METODOLOGIA

A oficina terá caráter teórico-prático e será desenvolvida na forma de aulas expositivas e realização, pelos alunos, de atividades práticas de leitura e produção textual (individualmente ou em grupo).

AValiação

Participação em aula, demonstrada através de efetivo envolvimento nas atividades propostas.

Realização de atividades práticas de leitura e produção de textos individuais ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [S.l.], n. 10, p. 1-8, jul-dez 2012. Disponível em:

<<http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20academica.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em:<<http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

LUFT, Celso Pedro. **A vírgula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática: teoria e prática**. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.